

Balanço Demonstrativo 2013



Belo Horizonte, 27 de maio de 2014

Ilmos. Srs.
Presidente e Conselheiros da
Missão Ramacrisna
Betim - MG

A/C: Sr. Expedito Martins Chumbinho - Presidente Sr. Ami Ribeiro de Amorim - Contador

Prezados Senhores,

Anexamos à presente, nosso relatório da auditoria externa dos procedimentos contábeis e financeiros do exercício de 2013 compreendendo o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Superávit ou Déficit do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Social e a Demonstração do Fluxo de Caixa.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para os esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários,

Atenciosamente,

R&R AUDITORIA E CONSULTORIA

Lux aland Louisance

Luiz Carlos Rodrigues e Rodriguez Diretor

MISSÃO RAMACRISNA

Balanço Patrimonial Períodos Findos em 31 de dezembro (Em R\$ 1)

		2013	Total State of the Control of the Co	The second second second second	2012	
	SEGREGAÇÃO DAS CONTAS	DAS CONTAS	Ma Sodits	SEGREGAÇÃO DAS CONTAS	DAS CONTAS	CAL DOC EM
ATIVO	GERAÇÃO DE RENDA	ASSISTÊNCIA SOCIAL	2013	GERAÇÃO DE RENDA	ASSISTÊNCIA SOCIAL	2012
Ativo Circulante	893.171	6.467.033	7.360.204	816.446	5.733.960	6.550.406
Caixa equivalentes de Caixa (Nota 6)	14.299	4.062.595	4.076.894	17.212	5.370.506	5.387.718
Crédito de Clientes (Nota 7)	451.913	224.117	676.030	528.590	Way was	528.590
Convênios com Entidades Públicas a Receber (Notas 8 e 9)		1.909.965	1.909.965		106.042	106.042
Estoque (Nota 11)	426.959	245.621	672.580	270.644	224.276	494.920
Outros Créditos		24.735	24.735		33.136	33.136
Concessão de gratuidades - Despesas (Nota 27)		(9.369.364)	(9.369.364)		4.173.774	4.173.774
(-) Gratuidade concedida - Renúncia de Receitas		9.369.364	9.369.364		(4.173.774)	(4.173.774)
Contribuição da cota patronal INSS - Despesa (Nota 28)	(127.983)	(730.704)	(858.687)	(81.422)	(430.054)	(511.476)
(-) Contribuição da cota patronal INSS - Renúncia	127.983	730.704	858.687	81.422	430.054	511.476
Ativo Não Circulante	1.827.123	9.773.649	11.600.772	2.248.561	8.630.189	10.878.750
Realizável a Longo Prazo	681.497	910.512	1.592.009	675.941	593.899	1.269.840
Depósitos judiciais (Nota 14)	681.497	910.512	1.592.009	675.941	593.899	1.269.840
Imoblizado (Nota 15)	1.145.626	8.645.170	9.790.796	1.572.620	7.890.246	9.462.866
Custo	1.737.991	11.024.382	12.762.373	1.694.506	10.227.743	11.922.249
(-) Depreciação Acumulada	(592.365)	(2.379.212)	(2.971.577)	(121.886)	(2.337.497)	(2.459.383)
Intangível (Nota 16)		217.967	217.967	1	146.044	146.044
Custo		272.717	272.717		178.557	178.557
(-) Amortização Acumulada		(54.750)	(54.750)		(32.513)	(32.513)
TOTAL DO ATIVO	2.720.294	16.240.682	18.960.976	3.065.007	14.364.150	17.429.157

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras

Rua Mestre Ramacrisna, 379 - Bairro Santo Afonso - Betim/MG - CEP:: 32.623-524 - Tel:: (31) 3596-2828

Períodos Findos em 31 de dezembro Balanço Patrimonial (Em R\$ 1)

	Acres de la companya	2013		Atlanta	2012	
	SEGREGAÇÃO DAS	DAS CONTAS	SALDOS EM	SEGREGAÇÃO	SEGREGAÇÃO DAS CONTAS	Ma SOUTE
Passivo	GERAÇÃO DE RENDA	ASSISTÊNCIA SOCIAL	2013	GERAÇÃO DE RENDA	ASSISTÊNCIA SOCIAL	2012
Circulante	271.422	5.601.352	5.872.774	447.409	4.669.605	5.117.014
Fornecedores	85.773	336.484	422.257	235.221	420.114	655.335
Financiamentos Bancários (Nota 17)	70.091		70.091		21.699	21.699
Salários e Ordenados a pagar	38.776	105.846	144.622		356.591	356.591
Encargos sociais a recolher	9.665	138.173	147.838		49.379	49.379
Descontos em Folha a Recolher	7.665	31.732	39.397	18.025	46.757	64.782
Provisões e Encargos	22.219	1.346.376	1.368.595	168.185	303.293	471.478
Imposto a pagar	14.459	1.234	15.693	19.842		19.842
Contas a pagar	22.774	124.017	146.791	6.136	23.410	29.546
Convênios a Prestar Contas (Nota 19)		3.517.490	3.517.490		3.448.362	3.448.362
Adiantamento de Clientes						1
Não circulante	878.143	910.511	1.788.654	674.468	700.944	1.375.412
Financiamentos a pagar (Nota 17)	196.646		196.646	105.572		105.572
Impostos a Pagar	681.497	910.511	1.592.008	268.896	700.944	1.269.840
Patrimônio Líquido	1.570.729	9.728.819	11.299.548	1.943.130	8.993.601	10.936.731
Patrimônio Social Acumulado	1.325.038	4.921.832	6.246.870	1.065.945	3.738.368	4.804.313
Reserva de Doações de Bens Permanentes		•			1.057.015	1.057.015
Ajustes de Avaliação de Ativos (Nota 21)		4.598.825	4.598.825		4.689.861	4.689.861
Resultado de Exerc. Anteriores						
Resultado do Exercício Atual	245.691	208.162	453.853	877.185	(491.643)	385.542
TOTAL DO PASSIVO	2.720.294	16.240.682	18.960.976	3.065.007	14.364.150	17.429.157

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeira

Rua Mestre Ramacrisna, 379 – Bairro Santo Afonso – Betim/MG – CEP.: 32.623-524 – Tel.: (31) 3596-2828

Demonstração do Superávit ou Déficit do Exercício Períodos findos em 31 de dezembro (Em R\$ 1)

	2013	2012
I - Receitas Bruta de Serviços (Atividade Fim)		
Receitas de Atividades Assistênciais	9.194.101	6.063.383
Doações de materiais de consumo e permanentes	284.882	776.883
Doações De Pessoas Físicas e Jurídicas	221.187	197.105
Prestação de Serviços Adolescentes Aprendiz Parcerias de empresas e convênios públicos	2.967.387	2 249 710
Serviços restaurantes populares	3.215.753 2.504.892	3.348.710 1.740.685
Superávit Bruto	9.194.101	6.063.383
Despesas de Atividades Assistenciais	(2.668.750)	(1.577.616)
Gastos com pessoal e encargos	(1.431.758)	(1.142.821)
Despesas gerais e com materiais	(599.826)	(189.494)
Serviços de Terceiros	(156.352)	(74.066)
Depreciação e amortização	(480.814)	(171.235)
Superávit/Deficit Operacional Assistenciais	6.525.351	4.485.767
II - Receita Bruta de Atividades Geradora de Renda	7	
Vendas de produtos e serviços	4.421.592	4.530.216
Vendas de produtos fabricados	4.337.539	4.050.682
Receitas de prestação de serviços	84.053	479.534
Deduções da Receita Bruta	(335.878)	(289.460)
Receita Líquida das Atividades Geradora de Renda	4.085.714	4.240.756
Custos de Produtos Fabricados	(2.693.045)	(2.456.457)
Superávit Bruto das Atividades Geradoras de Renda	1.392.669	1.784.300
Despesas das Atividades Geradoras de Renda	(1.146.977)	(853.233)
Gastos com pessoal e encargos	(662.723)	(565.842)
Despesas gerais e com materiais	(227.606)	(106.646)
Serviços de Terceiros	(158.314)	(106.673)
Depreciação	(98.334)	(74.071)
Superavit Líquido das Atividades Geradoras de Renda	245.691	931.067
Outras Receitas e Despesas de Atividades Geradoras de Renda	(573.596)	(53.882)
Recuperação de Despesas	361.712	331.050
Receita Financeira (nota 2.14.5)	157.495	172.615
(-) Despesas Financeiras	(20.849)	(9.193)
Subvenções CEMIG	6.267	21.255
Outras receitas operacionais	91.036	-
(-) Outras despesas operacionais	(207.594)	-
Ganho na alienação do ativo imobilizado	2.022	(50 122)
(-) Perda de ativos(-) Impostos e Contribuições - Renúncia Fiscal	(104.998) (858.687)	(59.132) (510.476)
Superavit Antes da Renúncia Fiscal e da Gratuidade	6.197.446	5.362.952
Beneficios recebidos Renúncia Fiscal (nota 28)	858.687	510.476
(-) Beneficios Concedidos - Gratuidades (nota 27)	(6.602.280)	(5.487.886)
III - Superávit ou Déficit do Exercício (I + II)	453.853	385.542
- apriliate on Desires and District (1. 12)		^

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social Períodos findos em 31 de dezembro (Em R\$ 1)

	Patrimônio	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Reserva de Doações de Bens Permanentes	Resultados Acumulados	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2011	4.281.784	4.689.861	1.057.015	522.529	10.551.189
Incorporação Resultados Anteriores	522.529			(522.529)	
Resultado do Exercício	Crem		i des C	385.542	385.542
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	4.804.313	4.689.861	1.057.015	385.542	10.936.731
Ajustes de Avaliação Patrimonial		(91.036)			(91.036)
Realização de Reserva de Doações Bens	1.057.015		(1.057.015)		٠
Incorporação Resultados Anteriores	385.542			(385.542)	•

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Demonstração do Fluxo de Caixa Períodos findos em 31 de dezembro (Em R\$ 1)

	2013	2012
Atividades Operacionais		
Recebimento de Clientes	9.782.240	5.694.111
Recebimento de Convênios	18.814.274	53.543.256
Recebimento de Doações	221.187	197.106
Recebimento de Juros	157.495	172.615
Pagamentos		
- a fornecedores de mercadorias telas e missão	(1.800.646)	(2.072.525)
- a fornecedores de convênios	(4.704.339)	(7.003.052)
- a fornecedores de serviços	(576.316)	(867.867)
- de depósitos judiciais	(322.169)	(446.188)
- Pagamentos de convênios	(18.432.202)	(43.720.881)
- de salários e encargos	(3.365.933)	(3.441.702)
- juros	(20.849)	(9.193)
Caixa Líquido Consumido nas Atividades Operacionais	(247.258)	2.045.680
Atividades de Investimento		
Pagamento pela compra de bens intangíveis	(94.160)	(27.562)
Pagamento pela compra de imobilizado	(840.124)	(430.747)
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento	(934.284)	(458.309)
Atividades de Financiamento		
Empréstimos de curto prazo	(129.282)	(199.349)
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Financiamento	(129.282)	(199.349)
Aumento (diminuição) de Caixa	(1.310.824)	1.388.022
Saldo de Caixa + Equivalente - Inicio Exercicio	5.387.718	3.999.696
Saldo de Caixa + Equivalente - Fim Exercício	4.076.894	5.387.718

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Períodos Findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **Missão Ramacrisna** é uma associação, sem fins lucrativos e de caráter beneficente, com sede a Rua Mestre Ramacrisna, 379, Bairro Santo Afonso, na cidade de Betim, Estado de Minas Gerais, atua na área de <u>atendimento</u> às famílias devidamente cadastradas dos municípios de Betim/MG e Esmeraldas/MG, que participam dos programas desenvolvidos de acordo com o Plano Nacional de Assistência Social, e na forma que consta no seu estatuto social.

Em 1959 a Ramacrisna, foi fundada pelo professor Arlindo Corrêa da Silva que já se preocupava com o futuro de crianças pobres, percebendo a **Educação** como o melhor caminho para se prevenir problemas sociais, tais como marginalidade, abandono, violência, etc. Idealista, iniciou o trabalho em Belo Horizonte, levando meninos de rua para sua própria casa. Logo passou a buscar outro local, pois o espaço tornou-se insuficiente. Motivado pelo desejo de beneficiar um maior número de crianças, buscou imóveis maiores e com preços mais baixos na cidade de Betim, a 50 km de Belo Horizonte. Com a participação de amigos adquiriu alguns lotes e em 1960 iniciou a construção dos prédios do complexo Ramacrisna. Em 1963 inaugurou o 1º prédio e no ano seguinte o segundo, que funcionaram como internato até o ano de 1992. A partir daí a Ramacrisna passou a assistir à população dos bairros vizinhos já bastante populosos e inexistentes quando da chegada da instituição na região.

Em seus 55 anos de existência mais de cem mil pessoas foram transformadas através dos projetos e dos trabalhos desenvolvidos com a excelência de uma instituição social responsável e referência no Terceiro Setor. Nesses anos, a Missão Ramacrisna passou a ser detentora de diversos títulos e certificados, tais como:

- Título de Utilidade Pública Federal, Decreto No. 59.602, expedido em 28.11.66;
- Título de Utilidade Pública Estadual, Lei No. 2.215, expedida em 24.08.60;
- Título de Utilidade Pública Municipal de Betim, Lei No. 1.462, expedida em 22.09.81;
- Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social CEBAS, Certificado No. 60.188/62;
- Certificado de Registro no Conselho Municipal de Assistência Social, inscrita sob o No. 001, desde 31/01/2012;
- Certificado de Registro no Conselho Municipal de Direitos das Crianças e Adolescentes, inscrita sob No. 01 desde 02/12/1992.

A Missão Ramacrisna tem como estrutura administrativa um Conselho Deliberativo, uma Diretoria Executiva e um Conselho Fiscal. A sua missão é promover sonhos, transformar vidas por meio de soluções em educação e profissionalização, visando o desenvolvimento humano, cultural, social, tecnológico, científico e ambiental. Pretende até 2015 ser referência no atendimento qualificado de forma sustentável, através da gestão e otimização no uso dos recursos. Seus Valores são: Ética, altruísmo, inovação, comprometimento, determinação, transparência e Flexibilidade.

Para ajudar no desenvolvimento de suas atividades, a Missão Ramacrisna no decorrer dos exercícios de 2013 e 2012 fabricou e comercializou produtos como telas de arame galvanizados para cercamento de propriedades.

No exercício de 2013, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Períodos Findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

- Apoio pedagógico e complementação escolar
- Programas educativos no computador e acesso à internet
- Biblioteca informatizada com empréstimo de livros literários
- Projeto Adolescente Aprendiz
- Brinquedoteca
- Modalidades Esportivas diversas e Lazer
- Grupo de Jovens Comunicadores Antenados
- Ponto de Cultura Criarte
- Distribuição de material escolar durante todo o ano
- Oficina de artes, artesanato e construção de brinquedos
- Educação ambiental
- Fornecimento de alimentação
- Orquestra Jovem Ramacrisna
- Programa Poupança Jovem
- Curso de Eletricista Instalador e Padronista
- Curso de Mecânica de Automóvel
- Curso de Soldagem
- Curso de Operador de Computador e Redes Sociais
- Curso de Auxiliar Administrativo
- Grupo de Convivência da Melhor Idade
- Restaurantes Populares
- CREAS
- CRAS

Oficinas Culturais

TODAS ESTAS ATIVIDADES SÃO CONCEDIDAS GRATUIMENTE AOS SEUS USUÁRIOS.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com a Norma Internacional de Relatório Financeiro para Pequenas e Médias Empresas, emitida pelo Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB) e apresentadas em conformidade com as práticas contábeis, adotadas no Brasil, e com observância às disposições emanadas da Lei das Sociedades Por Ações, Lei n.º 6.404/76, alterada pela Lei No. 11.638/2007, e das determinações da Lei 12.101/09, Lei que norteia às ações das entidades de assistência social, das Normas do Conselho Federal de Contabilidade, em especial o que determina a NBC ITG 2002/12, e dos pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustados para refletir a reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda, ativos e

grifing

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Períodos Findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. Elas são apresentadas em moeda corrente do Brasil.

2.2. Ativo circulante

São apresentados por valores de custo e de realização, e incluem quando requerido, as variações monetárias e rendimentos. Estão classificados no circulante os ativos cuja realização ou pagamento dar-se-ão em período inferior a um ano.

2.3. Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalente de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários, investimentos de curto de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos, com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Recebíveis

Incluem-se nesta categoria recebíveis que são os ativos financeiros com recebimentos fixos e determináveis e são classificados como ativo circulante.

2.5. Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de sua efetiva realização

2.6 Contas a Receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadoria no decurso normal das atividades. Se o prazo a receber é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante.

A maior parte das vendas é efetuada com base em prazos normais de crédito, e as contas a receber não estão sujeitos a juros. Os valores contábeis de contas a receber de clientes e outras são revistos para determinar se há qualquer evidência objetiva de que os valores não recuperáveis. Se houver evidência, uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente na demonstração de superávit ou déficit.

2.7. Convênios com Entidades Públicas a Receber

Referem-se os valores a receber de órgãos públicos municipais relativos a convênios e parcerias com empresas celebrados em 2013, com parcelas a receber no início de 2014.

2.8. Estoque

Os estoques são demonstrados ao custo médio das aquisições e inferior a o custo de reposição ou ao valor líquido de realização. O custo dos produtos acabados compreende ao custo das matérias-primas mais os insumos necessários a fabricação. Eles são representados por materiais de manutenção e consumo, juntamente com os materiais aplicados nas fábricas de telas, e de alimentos, e nos restaurantes. Os estoques são trabalhados de acordo com as orientações da NBC T 19.20.

2.9. Depósitos Judiciais

Depósitos realizados em juízo, em conta bancária vinculada a processo judicial, com o intuito de garantir a liquidação de eventual obrigação futura.

gre

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Períodos Findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Como são utilizados como garantia, podem ser levantados pela parte vencedora. Assim se a Missão não tiver êxito nos processos, os valores depositados serão convertidos em renda da Fazenda Pública ou utilizados para deduzir o valor do passivo correspondente, caso houver. Do contrário, se a decisão for favorável, há possibilidade de resgate dos depósitos. Esses depósitos referem-se a dois processos relacionados a isenção/imunidade do IPI-Imposto sobre Produtos Industrializados e do PIS - Programa de Integração Social.

2.10 Imobilizado

De acordo com a Resolução CFC 1.177/09, o imobilizado é registrado pelo custo de aquisição e construção, deduzido a depreciação. Os bens são contabilizados como ativos individuais e separados, utilizando-se a vida útil específica desse bem. O bem substituído é baixado.

Em consonância com item 57 do CPC 27, a Missão Ramacrisna define a vida útil de um ativo tangível de acordo com sua utilidade. Para tal, todos os bens móveis e imóveis foram avaliados em sua vida útil, resultando em novas taxas de depreciação que foram aplicados no cálculo da depreciação, a partir de 01/07/2013.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue: edificações (25 anos); Máquinas e equipamentos (03 a 20 anos); Veículos (05 a 10 anos); Móveis e Utensílios (03 a 15 anos); Computadores e periféricos (03 a 05 anos); Aparelhos eletrônicos (03 a 05 anos). Os ganhos ou perdas de alienação são determinados pela comparação dos resultados como valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais na demonstração de superávit e/ou déficit do exercício.

2.11 Ativos Intangíveis

Referem-se a gastos com implantação do ERP TOTVS recebido em doação. Esses valores de implantação foram reclassificados e registrados em gastos com sistema. Como o projeto de implantação do TOTVS foi concluído na sua primeira fase, em dezembro de 2010, a Ramacrisna iniciou a amortização desta fase em 2011, utilizando a taxa de 10% ano e a forma linear. Em 2014, será efetuado uma avaliação para saber se haverá continuidade do processo de amortização, devido ao fato que possivelmente, esse ativo poderá ser considerado de vida útil indeterminada e de acordo com item 107 do CPC 04, o ativo intangível com vida útil indefinida não deve ser amortizado.

2.12. Fornecedores

Decorrem de obrigações devidas a fornecedores de bens ou serviços, contratados a prazo, adquiridos no curso normal dos negócios, classificados como passivo circulante se o pagamento for devido no período até um ano. Não possuem caráter de financiamento e são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicados, dos correspondentes encargos.

2.13. Saldo de Convênios Públicos e Parcerias a Prestar Contas

Correspondem a saldos de convênios públicos e parcerias devidamente assinados com as Prefeituras Municipais e com empresas privadas. Esses saldos são representados pelos valores repassados mais os rendimentos financeiros.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Períodos Findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

2.14. Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos de suas fábricas no curso normal das atividades das suas fábricas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, bem como após a eliminação das vendas canceladas.

Reconhece também como receita as diversas doações recebidas por pessoa física e pessoa jurídica e parcela dos convênios celebrados juntamente com o poder público e com empresas privadas, sendo que também é lançado no resultado a despesas correspondentes.

Com base no item 14 do CPC 30, a Missão reconhece a receita quando: a) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; b) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a instituição; c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades, conforme descrição a seguir. O valor da receita não considerado como mensurável com segurança, somente é reconhecido como receita somente após a solução de todas as contingências relacionadas com a venda.

2.14.1 Vendas de produtos

A Missão fabrica e vende telas e revende arames galvanizados e farpados. A receita é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade dos produtos são transferidos para o comprador. A política de reconhecimento de receita, portanto, a data em que o produto é entregue ao comprador.

2.14.3. Doações

A Missão reconhece a receita de doações no momento que o recurso entra na sua conta bancária específica. Não há recebimento de doações pelo caixa. Todas as doações são recebidas mediante depósito ou boleto bancário.

2.14.4. Receitas de convênios e parcerias

Essas receitas são reconhecidas no momento que em que são efetuados pagamentos de despesas pelos recursos cuja autorização consta nos contratos de convênios celebradas devidamente assinado pelas partes.

2.14.5. Receita Financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva.

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

3.1. Provisão para contingência

Processos judiciais trabalhistas tramitam no judiciário tendo a Missão Ramacrisna como requerida. Entretanto, não foram reconhecidas as prováveis perdas, uma vez que, conforme parecer do departamento jurídico, a Prefeitura Municipal de Betim, corresponsável nos processos, tem assumido o ônus financeiro, devido ao fato de que as demandas são oriundas do convênio entre a Missão e aquela Prefeitura, para promoção do trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde.

Rua Mestre Ramacrisna, 379 - Bairro Santo Afonso - Betim/MG - CEP.: 32.623-524 - Tel.: (31) 3596-2828

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Períodos Findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

3.2. Taxa de vida útil do imobilizado

A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil do bem. Foi avaliada a vida útil de cada bem, e para cada um foi calculada um nova taxa de depreciação. Para execução da avaliação da vida útil, foi criada uma comissão compostas por funcionários e prestadores de serviços que assinaram junto o Laudo elaborado e que se encontra arquivado, a disposição daquele interessado. A administração da Missão acredita que a partir de 01/07/2013, a vida útil de cada bem esteja corretamente avaliada e apresentada nas demonstrações contábeis.

4. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

4.1. Risco de Passivo Trabalhista

As atividades desenvolvidas pela Missão a expõe a diversos riscos de mercado e risco de liquidez. Apesar da responsabilidade de repasse integral dos recursos financeiros pela prefeitura Municipal de Betim e outros, serem garantidos nos termos de convênios celebrados, a geração de um passivo trabalhista através da gestão de empregados pode acarretar um risco de liquidez futuramente.

4.2. Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalente de caixa e está relacionado a exposição de crédito a clientes.

4.3. Risco de liquidez

O não recebimento de recursos públicos no tempo previsto no termo de convênio celebrado pode vir acarretar riscos de liquidez. Com relação a empréstimos e financiamentos segue abaixo os principais passivos financeiros:

	Menos de 1 (um) ano	Mais de 1 (um) ano
Em 31 de dezembro de 2012		14 130
Empréstimos e financiamentos	129.282	105.572
Fornecedores	655.335	-
Convênios a prestar contas	3.448.362	5/13 K71 -

n Signapha Peranth o capa-a Militarka Lonvenia Hast, Populares	Menos de 1 (um) ano	Mais de 1 (um) ano
Em 31 de dezembro de 2013	7 454.245	7 146 303
Empréstimos e financiamentos	70.091	196.646
Fornecedores	422.257	107.519
Convênios a prestar contas	3.517.490	- Control of the Cont

4.4. Perda por redução ao valor recuperável de ativos

Após avaliação dos ativos da Missão Ramacrisna, chegou-se a conclusão de que não há qualquer indicação de que esses ativos sofreram perda por redução de valor recuperável.

Rua Mestre Ramacrisna, 379 – Bairro Santo Afonso – Betim/MG – CEP.: 32.623-524 – Tel.: (31) 3596-2828

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Períodos Findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

5. QUALIDADE DE CRÉDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos pode ser avaliada mediante referência às informações históricas sobre índice de inadimplência dos clientes. Com relação a empréstimos e financiamentos segue abaixo os principais passivos financeiros:

1 3 1 5 20 Charles and the printer of	Menos de 1 (um) ano	Mais de 1 (um) ano
Em 31 de dezembro de 2012		NATE OF THE PARTY
Crédito de clientes a receber	528.590	72K1 -
Valores a receber de Convênios e Parcerias	106.042	-

Reconstance in Administra	Menos de 1 (um) ano	Mais de 1 (um) ano
Em 31 de dezembro de 2013	ton-Buch	
Crédito de clientes a receber	676.030	
Valores a receber de Convênios e Parcerias	1.909.965	-

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Correspondem, basicamente, aos depósitos bancários à vista devidamente comprovados. As posições de caixa, bancos e aplicação financeira, em 31 de dezembro, estavam assim representadas:

	2013	2012
Caixa	2.400	3.400
Bancos Missão	109.398	39.921
Bancos Convênios	1.261.808	1.819.624
Bancos Parcerias c/ empresas	79.293	107.367
Bancos Convênios Rest. Populares	132.096	58.833
Bancos Telas	14.299	17.212
Bancos Alimentos	23.354	154
Cheques em trânsito	_	(5.096)
	1.622.648	2.041.415
Aplicações Missão	744.426	909.871
Aplicações Convênios	1.420.173	1.400.973
Aplicações Parcerias c/ empresas	289.646	366.916
Aplicações Convênios Rest. Populares	-	668.543
	2.454.245	3.346.303
Total caixa e equivalentes de Caixa	4.076.893	5.387.718

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

As contas a receber não tem caráter de financiamento, estão avaliadas pelo valor justo. O saldo de R\$ 676.030, em 2013 e de R\$ 494.920, em 2012, refere-se a valores a receber de clientes, decorrentes de vendas de telas, massas e prestação de serviços.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Períodos Findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

8. VALORES DE CONVÊNIOS COM ENTIDADES PÚBLICAS RECEBER

Os valores a receber de convênios com entidades públicas estão representados pelos valores constantes dos termos de convênio devidamente assinados entre as partes. O saldo de R\$ 1.837.598, em 2013 e de R\$ 33.675, em 2012, refere-se aos valores de cada termo assinado, deduzidos os recebimentos:

Composição	2013 (R\$)	2012 (R\$)
Restaurante Centro	408.202	-
Restaurante Imbiruçu	243.635	-
Restaurante Popular Teresóplis Restaurante Popular Citrolândia	106.820 93.689	1 784.262
Restaurante Popular PTB	101.624	-
Restaurante Popular Alterosa	75.812	
Cidade da Solda	Prof. Lit. de degine	33.675
Proteção Social Especial	52.948	200, 425
Projetos e Programas	28.613	
Proteção Social Básica	102.203	
PAIF Central	261.359	
Projetos Sociais	119.552	
PAIF Teresópolis	243.141	-
TOTAL	1.837.598	33.675

Com o término do mandato da Prefeita, em dezembro de 2012, a Prefeitura Municipal de Betim encerrou todos os convênios celebrados **com vigência até esta data. Todos os recursos a receber, inclusive**, aqueles referentes ao passivo trabalhistas, foram devidamente depositados nas respectivas contas bancárias da Missão Ramacrisna.

9. VALORES DE CONVÊNIOS COM ENTIDADES PRIVADAS A RECEBER

Os valores a receber de contratos com empresas privadas estão representados pelos valores constantes dos termos de contrato devidamente assinados entre as partes, cuja composição era a seguinte:

	2013	2012
Composição	(R\$)	(R\$)
Adolescentes Aprendizes	203.729	- 1
Por um time chamado Ramacrisna (Petrobrás)	72.367	72.367
TOTAL	276.096	72.367

of all with

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Períodos Findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

10. RECURSOS ORIUNDOS DE CONVÊNIOS E PARCERIAS PÚBLICOS

Os valores recebidos de convênios e parcerias de entidades públicas foram de. R\$ 18.779.583, em 2013 e de R\$ 39.536.613 em 2012.

Projetos	Entidade Convenente	Financiador	2013 (R\$)	2012 (R\$)
Programa Saúde Família	Pref. M. de Betim	Pref. M. de Betim	-	26.382.500
Restaurante Popular Centro	Pref. M. de Betim	Pref. M. de Betim	2.450.606	2.350.907
Restaurante Popular Imbiruçu	Pref. M. de Betim	Pref. M. de Betim	1.150.337	1.340.000
Restaurante Popular Teresópolis	Pref. M. de Betim	Pref. M. de Betim	1.784.268	1.045.000
Restaurante Popular Citrolândia	Pref. M. de Betim	Pref. M. de Betim	1.428.401	985.000
Restaurante Popular PTB	Pref. M. de Betim	Pref. M. de Betim	937.294	1.075.000
Restaurante Popular Alterosas	Pref. M. de Betim	Pref. M. de Betim	700.429	
Projetos e Programas	Pref. M. de Betim	Pref. M. de Betim	323.047	7 8 8 8
Poupança Jovem	Pref. M. de Betim	Pref. M. de Betim	315.314	868.514
Proteção Social Básica	Pref. M. de Betim	Pref. M. de Betim	1.401.777	410.644
Ponto de Cultura	Pref. M. de Betim	Pref. M. de Betim	77.45-7	60.000
Bolsa Família	Pref. M. de Betim	Pref. M. de Betim	314.317	632.986
Educação Sustentável	Pref. M. de Betim	FIA/LOCALIZA	50.000	nomier, ma <u>r</u>
Proteção Social Especial	Pref. M. de Betim	Pref. M. de Betim	592.188	197.723
PAIF Central	Pref. M. de Betim	Pref. M. de Betim	1.660.997	1.291.243
Projeto Sociais	Pref. M. de Betim	Pref. M. de Betim	1.029.590	1.110.473
PAIF Teresópolis	Pref. M. de Betim	Pref. M. de Betim	1.501.202	1.179.447
Escola Integral	FUNARBE	FUNARBE	1.509.247	r og Villars
Inclusão Social	Pref. M. de Betim	Pref. M. de Betim	malein, ir	290.295
Oficinas e Artes	FUNARBE	FUNARBE	1.501.520	-
Inclusão para educação	FIA - Pref. M. de Betim	FIA/Localiza Total Fleet, Esab, Eutectic, CEMIG	129.049	166.881
Qualificação para vida	FIA/ P. M. de Betim	FIA/Localiza Total Fleet, Esab, Eutectic, CEMIG	Ī	50.000
Cultura sustentável	Estado de MG	Estado de MG	-	100.000
TOTAL	18		18.779.583	39.536.613

of Given &

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Períodos Findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

11. ESTOQUES

São apresentados pelos custos de aquisição, cuja composição era a seguinte:

Tipos de Estoques	2013 (R\$)	2012 (R\$)
Matéria – Prima – Telas	349.324	243.256
Produtos Acabados – Telas	71.842	23.878
Produtos de Revenda – Arame	5.793	3.481
Materiais dos Restaurantes Populares	245.621	224.306
TOTAL	672.580	494.921

12. CONCESSÃO DE GRATUIDADES

De acordo com item 26 da NBC ITG 2002, a Missão Ramacrisna apresenta os valores correspondentes a gratuidades concedidas em 2013 e 2012, também, em contas de compensação.

Contas	2013 (R\$)	2012 (R\$)
Concessão de gratuidades diretas	6.602.280	5.487.886
(-) Gratuidades concedidas diretas	(6.602.280)	(5.487.886)
Concessão de gratuidades indiretas	2.767.084	1.577.616
(-) Gratuidades concedidas indiretas	(2.767.084)	(1.577.616)

Valores apresentados são compostos por valores aplicAdos diretamente em gratuidades, mais os gastos indiretos.

13. ISENÇÃO DO INSS - COTA PATRONAL

De acordo com item 26 da NBC ITG 2002, a Missão Ramacrisna apresenta os valores correspondentes a gratuidades concedidas em 2013 e 2012, também, em contas de compensação.

Contas	2013 (R\$)	2012 (R\$)
Contribuição Patronal do INSS – Despesa	858.687	510.476
Contribuição Patronal do INSS – Renúncia	(858.687)	(510.476)
TOTAL	Table 230	102.03.2

14. DEPÓSITOS JUDICIAIS

São apresentados pelos totais dos saldos em contas vinculadas e atualizados, sendo que os valores de R\$ 1.592.009 em dezembro de 2013 e de R\$ 1.269.840 em dezembro de 2012, representam os valores a seguir discriminados:

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Períodos Findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Composição	2013	2012
	(R\$)	(R\$)
Depósito judicial – IPI	770.526	568.896
Depósito judicial – PIS	821.483	700.944
TOTAL	1.592.009	1.269.840

15. IMOBILIZADO

Em 31 de dezembro, a posição do imobilizado era a seguinte:

Taxa de		
deprec./ano % _	2013	2012
nea <u>l</u> cumetanos se teta	3.954.708	3.954.708
4	5.127.500	5.147.803
970-10	299.650	2013
6,67 - 33	490.820	424.028
5 – 33	1.566.353	1.411.147
20 - 33	434.609	325.772
10 - 20	511.278	331.238
20 - 33	283.427	268.396
<u>-</u>	6.555	6.555
10 - 20	82.191	47.320
20 - 33	5.282	5.282
	12.762.373	11.922.249
	(2.971.577)	(2.459.383)
n let antië dan kann som <u>-</u>	9.790.796	9.462.866
	deprec./ano %	deprec./ano % 2013 - 3.954.708 4 5.127.500 - 299.650 6,67 - 33 490.820 5 - 33 1.566.353 20 - 33 434.609 10 - 20 511.278 20 - 33 283.427 - 6.555 10 - 20 82.191 20 - 33 5.282 12.762.373 (2.971.577)

16. INTAGÍVEL

Em 31 de dezembro, a posição do intangível era a seguinte:

	Taxa de		
	Amortiz/ano %	2013	2012
Gastos com sistemas	10	272.717	178.557
	esopoks -	272.717	178.557
Amortização acumulada		(54.750)	(32.513)
Total	1039	217.967	146.044
		Let T	111111111111111111111111111111111111111

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS – CURTO PRAZO

Os saldos apresentados nos exercícios de 2013 e 2012 referem-se empréstimos de recursos do FINAME, para aquisição de máquina da fábrica de telas e caminhão para o transporte das telas fabricadas.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Períodos Findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Tipos de Recursos	2013 (R\$)	2012 (R\$)
FINAME - Máquina	49.000	-
FINAME - Caminhão	21.091	-
TOTAL	70.091	2114

18. PROVISÃO DE FÉRIAS

A Missão Ramacrisna fez a provisão de encargos de férias dentro do que exige a legislação vigente. Esta provisão expressa dentro da realidade os valores a pagar a todos os funcionários. Parte significativa dessa provisão será efetivada através dos convênios públicos celebrado com a Prefeitura Municipal de Betim e Esmeraldas. O redução expressiva de 70% dessas rubricas deveu-se ao encerramento de diversos convênios celebrados.

Tipos de Recursos	2013 (R\$)	2012 (R\$)
Provisão de Ferias	1.166.849	436.553
Provisão de FGTS sobre Férias	99.182	34.924
Provisão de PIS sobre Férias	11.668	Audelo Phiri-
TOTAL	1.277.699	471.477

19. RECURSO DE CONVÊNIOS E PARCERIAS PÚBLICOS A PRESTAR CONTAS

Cumprindo a determinação da NBC ITG 2002 pelo seu item 12, a Missão Ramacrisna segregou os gastos com dos convênios de forma permitir a apuração das informações para prestação de contas exigidas por entidades governamentais, aportadores, reguladores e usuários em geral.

Tipos de Recursos	2013 (R\$)	2012 (R\$)
Programa Saúde da Família	212.581	905.601
Restaurante Popular Centro	563.249	59.998
Restaurante Popular Imbiruçu	507.387	281.754
Restaurante Popular Citrolândia	208.009	135.177
Restaurante Popular Teresópolis	183.750	67.590
Restaurante Popular PTB	221.567	173.861
Restaurante Popular Alterosa	134.226	richink & Google
Cidade da Solda	-	102.019
Poupança Jovem	95.726	118.590
Proteção Social Especial	93.490	23.159
Ponto de Cultura	32.148	76.197
Bolsa Família	The second second second	148.834
Proteção Social Básica	265.350	89.456
PAIF Central	287.751	198.534
Projeto Sociais	82.150	10.435

Can of

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Períodos Findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

TOTAL	3.517.490	3.448.362
Convênio Antenados	- 1	12.072
Adolescentes trabalhador	Coron year moluzula	93.128
Instituto C&A	ster tun 2003, o side	47.792
Por um time chamada Ramacrisna	169.331	72.367
Cultura Sustentável	· 图 · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	99.979
Qualificação para vida	liniarkytytytyty (l.	12.274
Inclusão pela educação	6.006	96.993
Inclusão social		3.339
Oficinas Culturais	221.5	177.931
Escola da Gente	24 3	211.484
Oficinas de artes	13.452	73 163
Escola Integral	108.079	75-12 -
Projetos e Programas	78.221	. · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
PAIF Teresópolis	255.017	229.798

20. PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social inicial, acrescidos dos valores dos Superávits dos exercícios e incorporação de reserva de doações de bens permanentes e reserva de reavaliação patrimonial.

21. AJUSTE DE AVALIAÇÃO DE ATIVOS

Refere-se à avaliação de ativos conforme discriminação abaixo:

Contas	2013 (R\$)	2012 (R\$)
Avaliação dos terrenos	2.413.947	2.413.947
Avaliação das edificações	2.184.878	2.275.894
TOTAL	4.598.825	4.689.841

22. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO DO PERÍODO

A demonstração de resultado do período foi elaborada conforme os ditames da Lei No. 12.101/09, e do item 24 NBC ITG 2002, as quais determina que as receitas e despesas devem ser apresentadas de forma segregadas.

As receitas auferidas são provenientes, na sua maioria, de Contribuições de Doações da Comunidade, de Convênios com os Setores Publico e Privados e da venda de produtos de fabricação própria e são demonstradas através de Avisos Bancários, 2ª via da Nota Fiscal, de recibos emitidos juntamente com os respectivos comprovantes de depósitos. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências legais-fiscais.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Períodos Findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

23. DOAÇÕES RECEBIDAS DE PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS

Tipos de Doações	2013	2012
Doações de Pessoas Jurídicas (Depósitos)	17.872	16.578
Doações de Pessoas Físicas	203.315	180.527
TOTAL	221.187	197.105

24. DOAÇÕES EM MATERIAIS

Essa rubrica representa valores correspondentes a materiais para preparação de alimentação diária para as crianças envolvidas nas atividades. Em 2013, o saldo da reserva de doação de bens permanentes foi realizado em 10%. Esta reserva será realizada na sua totalidade no prazo de dez anos.

25. CUSTOS DE PRODUTOS FABRICADOS

Neste grupo são apropriados os gastos com a fabricação de telas de arame galvanizado. Nesses custos podem encontrar os gastos com mão de obra das fábricas, como materiais, energia elétrica, combustível, manutenção das máquinas, telefone, depreciação, entre outras.

26. SEGREGAÇÃO DAS ATIVIDADES E GRATUÍDADES

Na demonstração de resultado do período, foram segregados e apurados os resultados das atividades de assistência social, geração de renda, renuncia fiscal e gratuidades, com objetivo de cumprir às exigências da NBC TG 2002.

27. APLICAÇÃO DE RECURSOS

A atividade preponderante da Missão é a assistência social. Todos os gastos, com exceção, aos das fábricas são considerados de assistência social. Todos os serviços prestados aos beneficiários pela MISSÃO RAMACRISNA são gratuitos. Os recursos recebidos são provenientes de convênio celebrados com pessoas jurídicas e doações voluntárias de associados e de simpatizantes. Não é cobrada dos beneficiados nenhuma taxa pelos serviços prestados.

Os recursos da MISSÃO RAMACRISNA oriundos do resultado positiva das atividades geradoras de renda, mais as doações diversas foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas com GRATUIDADES.

Recursos Aplicados	2013	2012
Diretamente em Gratuidades	6.602.280	3.560.285
Indiretamente em Gratuidades	2.767.084	1.927.601
TOTAL	9.369.364	5.487.886

T Guer &

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Períodos Findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

28. ISENÇÕES DE CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS USUFRUÍDAS

Em atendimento às exigências legais, são demonstrados à seguir, os valores relativos às isenção da cota patronal, como se devido fosse, gozadas durante os **exercícios de 2013 e 2012**:

ISENÇÃO	2013	2012
INSS PATRONAL (20% S/ Folha Bruta)	637.376	365.255
INSS PATRONAL (Autônomos)	ed Brillians Africa	13.448
SAT (1-2 % da folha de pagamento)	36.472	21.949
TERCEIROS(5,8% da folha de pagamento)	184.839	109.824
TOTAL DOS BENEFÍCIOS	858.687	510.476

29. Tributos

A MISSÃO RAMACRISNA está imune do pagamento de Imposto de Renda e isenta do pagamento das Contribuições Sociais na forma da legislação aplicável, mas, está condicionado ao cumprimento de exigências legais e a apresentação de Declaração de Informações Econômico Fiscais de Pessoa Jurídica (DIPJ). Para manutenção de tais benefícios, a Missão Ramacrisna cumpre rigorosamente às exigências do Artigo 14 do Código Tributário Nacional – CTN, Decreto No. 2.536/98, no que se refere a:

- a) Aplicar suas rendas, seus recursos e eventual resultado operacional integralmente no território nacional e manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais;
- b) Não distribuir resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, sob nenhuma forma ou pretexto;
- c) Não perceberem seus diretores, conselheiros, sócios, instituidores, benfeitores ou equivalente remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos;

d) Manutenção da escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão.

Betim, 31 de dezembro de 2013

Expedito Martins Chumbinho CPF 010.810.986-00

Presidente

Ami Ribeiro de Amorim CRC: MG 66.103/0-8

Contador



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Senhores Conselheiros e Administradores da MISSÃO RAMACRISNA Betim - MG

Examinamos as Demonstrações Financeiras da Missão Ramacrisna, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2013, e as respectivas Demonstração do Superávit ou Déficit do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Social e a Demonstração do Fluxo de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Opinião

Em nossa opinião as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Missão Ramacrisna, em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

Ênfase

A Entidade apresentou carta de seu corpo jurídico em relação aos processos que tramitam sob sua lide. Não foram reconhecidas as prováveis perdas, uma vez que, conforme parecer dos Assessores Jurídicos, a Prefeitura Municipal de Betim é corresponsável nesses processos e tem assumido o ônus financeiro, devido ao fato de que as demandas são oriundas do convênio firmado entre a Missão Ramacrisna e aquela Prefeitura.

Betim-MG, 27 de maio de 2014

R&R – AUDITORIA E CONSULTORIA

CRC/MG n. ° 5.198 CVM n° 8460

Luiz Carlos Rodrigues e Rodriguez

C O N T A D O R CRC/MG n. ° 21.055 Régis Monteiro Ferreira C O N T A D O R CRC/MG n. ° 67.409